Numero 1016 — Faro, 25 de setembro de 1927 — Vigessimo ano

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração, composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Retratos artisticos em todos os generos
Sempre novidades
141—Rua da Escola Politecnica—141
Telefone N. 141 - LISBOA

Para melhorar : a cultura do trigo :

Pode-se aumentar a producção do trigo cultivando uma maior superficie ou aumentando a profundidade da camada aravel, ou suprimindo as ervas ruins, que absorvem em seu proveito uma parte das colheitas, melhorando por adubações o terreno, ou por uma rotação de culturas que preparem melhor para o trigo, ou melhorando a qualidade das sementes, ou ainda pelo melhoramento das variedades (hybridação), pelas sementeiras feitas a tempo e bem repartidas pelo terreno, pelas sementeiras em linhas e sachas, feitas por aparelhos proprios e evitando se pelo tratamento das sementes certas doenças. Por alguns destes meios ou pela junção de quasi todos se pode aumentar a producção do trigo.

Ha no nosso paiz muita terra por cultivar, mas o que é certo é que a que está cultivada é a melhor e se muitas vezes ela não paga suficientemente o agricultor, cultivar mais terra ruim é contra senso.

O aumento da camada aravel, dando as plantas um cubo de terra muito maior é condição de bom exito. Todos sabem que quando se planta uma vinha e que a terra é removida até meio metro de profundidade, no primeiro ano essa terra, mesmo em clima seco, dá de tudo, porque as plantas encontram permeabilidade suficiente para estenderem as suas raizes, porque essa terra armazenou toda a agua da chuva e porque o trabalho profundo pôs à disposição das plantas as substancias que de outro modo viviam inactivas no solo.

Ervas ruins: em França calcula-se o prejuizo devido ás ervas em quarenta escudos por hectare.

Sendo o terreno preparado de ante-mão, é conveniente que as primeiras chuvas deitem fora a erva, que se destroe com outra lavoura, e já o terreno fica mais limpo e então já o trigo, pelo seu crescimento rapido, poderá abafar as ervas, que tem muitos modos de multiplicação: Escalracho, boas noites e junça, que essas só se destroem cavando o terreno em grandes blocos e deixando-lhe passar por cima um verão inteiro.

Adubações: Usa se no nosso paiz muito o fosfato porque em geral a terra é pobre em fosfato e a adição desse adubo faz movimentar e entrar na planta o azote e a potassa, bem como a cal que o terreno tem, mas empobrece-o. Boas adubações com estrume de curral e de peixe em plantas sachadas no ano precedente, dão melhor resultado.

Sementes: O trigo para semear devia-se ir buscar ás qualidades que se usam na Algeria, sugeito tambem a estiagens, trigo aprovado para estar pronto ou quasi, quando vem a falta de chuva na primavera. Havendo peneiras de separação só se devem semear os bagos de trigo mais grados.

No Algarve, quem tem trigos melhores é o grande industrial sr. Fialho, e a provincia lucrava muito se ele quizesse dedicar-se á venda de trigo para sementeira.

Quanto á escolha por hybridação entre duas qualidades que mais convenham, só se pode fazer nos postos agrarios, onde se podem juntar paciencia, tempo e saber, para que desses trabalhos possam resultar proveitos.

Seja como fôr, a semente depois de uma bôa escolha, deve ainda ser passada por uma solução de sulfato de cobre a dez por cento, para livrar o trigo de doenças que se transportam no bago.

A sementeira em linhas por forma que se possa passar um cultivador proprio para as sachar, dá muito bom resultado.

Quando se não pode semear em linhas, uma gradagem ao terreno quando o trigo tem fora da terra oito ou dez centimetros, é pratica experimentado de grande utilidade.

Aumentamos a producção de trigo, que evita sahida de dinheiro.

O Algarve está fora da região cerealifera mas os cuidados apontados devem aproveitar.

F. N.

Canhoneira Quanza

A canhoneira Quanza, que estava ao serviço de fiscalisação da costa do Algarve, foi para Lisboa sofrer varias beneficiações.

Campeonato pedestre da légua

E' hoje pelas 10 horas da manhã, que se realisa o apuramento do campeão pedestre deste concelho, prova que é realisada em todo o paiz, devido aos auspicios dos jornaes *O Seculo* e os *Sports* e que tem por fim classificar o campeão de Portugal.

A partida é do sitio a Meia Legua e a chegada é ao campo de S. Luiz.

Para a realisação desta prova e condução do juri, cedeu obsequiosamente a firma desta cidade Belmarço & Santos um dos automoveis das acreditadas marcas de que são representantes.

Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro

O nosso amigo e antigo colaborador sr. Francisco Guerreiro Barros, pediu a sua demissão de membro da Comissão Administrativa desta cidade, fundado em motivos de ordem pessoal.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Pintor José Filippe

Nós, os filhos de José Filipe Porfirio, muito consternados pelos artigos consecutivos que a imprensa jornalistica de Faro tem exarado com respeito ao estado fisico e economico do nosso querido pai, vimos por este meio rogar á benevola imprensa que desista de lamentar sua vida, pelo motivo que ela se lhe torna suave com o nosso trabalho e com a nossa dedicada assistencia, não sendo felizmente preciso recorrer á caridade publica.

Maria Juliana Porfirio
e seus irmãos

Administração Geral dos Correios e Telegrafos

Secção Electrotecnica de Faro

Concurso

REDE TELEFONICA DE FARO

A secção Electrotecnica, de Faro, faz publico de que está aberto concurso, pelo praso de 15 dias a contar da data deste aviso, para a adjudicação da empreitada da colocação das conductas subterraneas e camaras de tiragem da rêde telefonica de Faro.

As condições geraes e o respectivo caderno de encargos, encontram-se patentes na Secretaria desta Secção para quem os quizer examinar, todos os dias uteis das onze ás dezassete horas.

Faro, 17 de Setembro de 1927.

O Chefe da Secção interino,

Antonio Transmontano de Carvalho

O Capela janota-se !

O grande vendedor de periodicos, cuja *sala* de leitura é a providencia dos borlistas, resolveu modernisar-se e fazer se chic.

E desde que tomou essa decisiva resolução, o amigo Capela não esteve com meias medidas: deitou fóra o vastissimo guarda pó feito de cotim de soldado, capaz de abrigar vinte arrobas de periodicos, deitou com o sebento bonet das letras para o lixo e fez cahir sob a navalha implacavel do barbeiro a barba hirzuta que lhe assombrava a frontaria maculada de listas da sorte grande.

Tudo isso para se colocar na pagina, para ser um janota do dia, com fraque do mais irreprehensivel corte parisiense, da magica tesoura de Penedo, chapeu da côr de fogo sem fumo, da loja elegante do Figueira e botas finissimas e luzentes do «Atlas» visinho.

Felicitamos o incançavel trabalhador, desejando que por muitos e longos anos o vejamos assim próspero e janota, para regalo d'ele e nosso, e regosijo dos leitores borlistas que lhe enchem a loja e para quem ele é a providencia da literatura politica, sportiva e gaga.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 20 de setembro de 1883

No sabado, dois operarios da fabrica de distilação dos srs. Netto & Fialho, estabelecida na Penha, arredores desta cidade, foram colhidos pela machina, ficando um com um braço fracturado e sofrendo o outro luxação num joelho.

Os emprezarios da fabrica não se achavam alli na occasião do sinistro, mas o seu inteligente guarda-livros, sr. Bourgard, fez immediatamente conduzir os enfermos para o hospital da santa casa da misericordia, desta cidade, onde lhes foram prestados promptos e efficazes socorros pelo habil facultativo sr. bacharel Francisco Lazaro Cortes.

—A sucursal da companhia fabril *Singer*, nesta cidade, tem tido nos ultimos dias um muito lisongeiro desenvolvimento, devido á conhecida competencia do seu digno gerente, o sr. Joaquim Lopes do Rosario.

A concorrencia de freguezes está sendo extraordinaria, para o que não pouco contribue uma machina de costura, exposta na montra d'aquelle estabelecimento, e que em virtude de um processo engenhoso, invenção do sr. Lopes, se move por si mesma.

Esta sucursal acaba de adquirir um carro muito commodo para transporte de machinas de costura na area comprehendida entre Albufeira e o Cabo de S. Vicente.

—Em 23 do corrente celebrou-se com toda a pompa e explendor, na egreja da veneravel ordem terceira de São Francisco, desta cidade, a festa de Nossa Senhora das Dores, havendo nas noites daquele dia e da vespera, arraial, iluminação da fachada do templo, bazar, musica e fogo de artificio, fabricado por um dos mais habeis pyrotecnicos de Loulé.

A comissão promotora, composta dos srs. Francisco José Medina, Antonio José Chumbinho, Antonio Joaquim das Dores, João Pedro da Silva Santos e José Honorio, adquiriu já muitas e bonitas prendas para o referido bazar e tem desenvolvido o maximo zelo e actividade para que os festejos corram com toda a ordem, brilho e decencia.

Vende-se um monte

Com casas e trez geiras de terra, no sitio do Serro do Mócho, freguezia de S. Clemente de Loulé. 64

Dirigir a Joaquim dos Santos, calceteiro, em Faro.

Comissario de policia

Foram concedidos 60 dias de licença ao comissario de policia deste districto sr. tenente Encarnação Souza.

Ficou substituido pelo vice-presidente da comissão administrativa deste concelho.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Deve regressar por estes dias da sua viagem pelo extrangeiro, o nosso ilustre colaborador sr. comendador Ferreira Netto.

—

Regressou a Faro a sr.ª D. Joaquina de Ascensão Davim, que esteve na Curia em tratamento e na Figueira da Foz passando alguns dias.

—

De S. Braz de Alportel, onde esteve veraneando com sua esposa e filhos, regressou a Faro o sr. Bernardo José Ferreira, escrivão do juizo de direito desta comarca.

—

Com sua esposa e filhas esteve alguns dias na praia de Albufeira o sr. João Alexandre da Fonseca.

—

Está em Tavira o sr. Luiz Parreira.

—

Com sua esposa está veraneando em Albufeira o sr. dr. Fructuoso da Silva, de Loulé.

—

Encontra-se em Albufeira mademoiselle Basilisa da Conceição Serrão e Silva, filha do director deste jornal.

—

Com sua esposa e filhos regressa hoje no rapido a Lisboa o sr. coronel Sande Lemos.

—

Com sua esposa e filhos está em Albufeira o sr. Francisco de Sousa Uva.

—

Está tambem em Albufeira com sua familia o sr. Tenente Hermenegildo Paiva.

—

Com sua esposa e filhos partiu para Lisboa o sr. José d'Avelar Barbosa.

—

Regressou da Praia da Rocha o sr. dr. Joaquim da Ponte.

—

Regressou de Vilar Formoso com sua esposa o sr. dr. José Monteiro Simões.

—

Partiu para Lisboa o estudante de Direito sr. José Pacheco.

Doentes

Agravaram-se nos ultimos dias os padecimentos do sr. Francisco Martins Caiado, sendo desesperado o seu estado.

Curso de BORDADOS

No dia 1 do corrente inaugurou a Companhia Fabril Singer, nesta localidade, um importante curso de bordados, sob a direcção da sr.ª D. Julieta da Silva Sancho, cujos trabalhos teem sido bastante apreciados por todos os que admiram a arte e bom gôsto

Presidiu á inauguração o inspector da mesma Companhia, na zona de Portimão, sr. João Teofilo Iria, a quem bem como ao seu agente nesta povoação, sr. Joaquim Simões Moço, agradecemos a gentileza do convite que nos fizeram para assistirmos á inauguração do referido curso, que é frequentado por cerca de 30 alunas desta localidade e cercanias.

A sr.ª D. Julieta, que retirou ha dias para a Mina de S. Domingos, onde foi dirigir um novo curso, encarregou-nos de, por intermedio do nosso jornal, apresentar a todas as suas alunas o seu mais vivo agradecimento pela forma carinhosa como a trataram durante a sua curta permanencia nesta terra.

Veio a substituil-a a sr.ª D. Maria João Jorge, nossa estimada assinante de Portimão, que bastante tem contribuido com o seu esforço e inteligencia para assegurar o bom nome da Companhia Singer, que durante este pequeno lapso de tempo já conseguiu vender aqui diversas maquinas da sua acreditadissima marca.

Brevemente realisar-se-ha uma exposição dos trabalhos executados, o que está despertando um grande interesse não só da parte das alunas a quem, segundo nos consta, serão distribuidos alguns premios, senão por todos os que, como acima dizemos, admiram a arte e o bom gôsto.

(Da «Folha de Alte»)

Impressões da : Capital Andaluza :

Por toda a cidade vae uma azafama enorme, denotando uma actividade febril saída já do ambito do parque onde se realisará a grande exposição Ibero-Americana, espraiando se pelas ruas e praças citadinas.

A ancia de apresentar aos estrangeiros, que hão-de acorrer em elevadissimo numero a tão importante certamen, o aspecto duma cidade moderna, sem todavia perder as interessantes caracteristicas do autentico cunho sevilhano, têm permitido uma intensa derruba de predios sem originalidade, para nesses logares se erigirem magnificentes instalações.

Neste desejo de ostentação, desce-se até ao mais insignificante permenor.

Quem tivesse visto Sevilha antes de se principiarem estas transformações, reconheceria agora, não sem espanto, quão grandes são as modificações que se têm feito, sem embargo das que estão indicadas para se realisarem.

Do monumental hotel Afonso XIII não se lobrigava a Catedral, devido á tortuosidade das ruas. Para evitar este transtorno, entregou se a solução ao camartelo e então desapareceu o velho edificio do convento de S. Tomás e a moderna construcção conhecida pelo «palacio de cimento».

Agora já se pode ver do principesco hotel, não só a Catedral como as Casas Capitulares, valiosa construcção do seculo XV.

Apesar da febre das novas construcções, não estavam os serviços dos correios e telegrafos instalados condignamente e para obstar a este inconveniente, vae-se proceder á construcção de um palacio, onde esta corporação exerça a sua missão, com o luxo e o conforto em tudo dignos da grandiosidade da reclamada exposição.

O terreno para esta edificação é proporcionado pelo proveniente do velho convento e pelo sacrificio de algumas casas, ficando assim muito proximo da exposição e dos mais importantes monumentos.

O Estado não poupa as pesetas e faz com que caiam em Sevilha como uma abundante chuva de oiro, permitindo assim o encanto do parque Maria Luiza, a construcção de tão belos pavilhões para a exposição, a restauração dos seus monumentos a a modernisação da antiga cidade dos «Césares»...

1928 será o ano em que a Espanha celebrará com grandeza os denodados e épicos esforços da raça ibérica, que deminou em quasi todo o mundo e lançou as bases das grandes nações da America Latina, onde tantos milhões de almas falam as linguas castelhana e portuguêsa.

Sevilha, a terra do encanto, a cidade das maravilhas; Sevilha «envidia de los extranos», vae celebrar no proximo ano a epoca do predominio e os brilhantes feitos que resa a sua historia patria, dos distantes tempos da grandeza das Espanhas...

Pelas suas «calles y plazas» vão passar constantemente inumeras figuras de extranhos, de gente de todas as raças, falando todas as linguas, inquirindo e olhando a tudo, consultando a cada passo os seus livros de capas multicôres, ouvindo a cada instante as rapidas prelecções dos agentes da Cook. Então Sevilha deixará por alguns tempos de ser a capital da andaluzia, para ser uma cidade cosmopolita e as suas graças, os seus encantos, serão subvertidos por essa avalanche imensa de figuras de todos os aspectos e da mais extranha indumentaria.

E enquanto essa onda fôr avassaladora, nada de visitar Sevilha, porque necessariamente tudo hade obedecer aos mesmos movimentos sacudidos e apressados de tamanha multidão, com outros costumes e outra sentimentalidade.

Então, deve causar pena, muita pena. Muitas das suas belezas serão olhadas com indiferença e sem compreensão. Não mais floirão em cabecilhas de morenas ou «rubias» as lindas rosas ou os belos cravos vermelhos.

Se hoje nos causa pena olharmos a «calle Sierpes» e não encontrarmos a sua alegria e movimentação, quão triste não será verificarmos o desaparecimento de tudo quanto nos entusiasma, completamente absorvido pelo movimento de plena exposição?

Na nossa deambulação por Sevilha, é por vezes nosso companheiro um emigrado politico, um nosso compatriota, que para matar a sua nostalgia patria e entreter os ocios da sua vida de desocupação, calcurriava as ruas e praças, conhecendo assim a cidade em absoluto.

Varias vezes conversamos e em todas estas ocasiões manifestou-me sempre o seu desgosto por se encontrar longe da familia e por se ver naquela situação.

Não é rico e vivia em Portugal do soldo que auferia na tropa.

Pensamos por vezes na sorte destes que procuraram livremente o exilio, no convencimento de que assim se furtariam a um castigo tremendo. No entanto, para todos os politicos que participaram no movimento revolucionario de fevereiro não poderia ter havido menos indulgencia, mormente para os da revolução de Faro.

Os seus dirigentes principaes, as suas figuras marcantes, gosam ha muito da liberdade. Para contrapôr a este sintoma de justiça, vemos que os mais modestos, aqueles que foram insignificantes comparticipantes encontram-se ainda nas prisões d'Elvas e alguns dos de menos culpas estão homisiados.

O sentimento da Justiça, anda muito arredado do seu verdadeiro caminho e por isso discordamos em absoluto desta forma de tratar os que têm culpas diferentes.

Posto este episodio, que se estadeia na mesquinhês da vida, diremos com a maior satisfação que a Espanha é hoje um paiz que prospera, não descurando os seus problemas mais instantes, aumentando sempre a sua capacidade comercial, industrial e agricola e que desejosa de mostrar ao mundo quanto tem progredido e de quanto é capaz, imaginou a grande exposição Ibero-Americana e dotou a cidade de Sevilha com importantissimos melhoramentos, sem prejuizo de outras regiões.

E no desejo de colocar tudo e todos nos seus devidos termos, vêm até á educação, descendo ao pormenor de ordenar ás autoridades a aplicação da pesada multa de 250 pesetas a todo aquele que arrojar ás praças de toiros qualquer objecto, como almofadas, etc.

As nações só começam a ser grandes, quando a politica deixar de ser uma «grande porca» para ser qualquer coisa de util á nacionalidade.

J. F. P. C.

Automobilismo

Afim de ser apreciado e discutido o novo regulamento sobre a circulação dos automoveis, reuniram se na passada sexta feira na sala da Sociedade dos Artistas desta cidade, os chauffeurs em exercicio nesta provincia. O regulamento em questão foi largamente discutido, ficando por fim resolvido o seguinte:

1.º—Telegrafar ao sr. ministro do Comercio, protestando contra o aludido regulamento, cujos artigos brigam com a constituição da Republica Portugueza.

2.º—Protestar igualmente junto do sr. governador civil do distrito, em vista da anomalia que esse regulamento representa.

Segundo informações, sabemos que os protestos teem chovido de todos os lados do paiz e estamos certos que o sr. ministro do Comercio, que no desempenho do seu alto cargo tem mostrado ser possuidor duma vasta inteligencia, os terá em linha de conta.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Postaes alfacinhas

Infidelidade

Toda a gente sabe que tenho uma amiga! Estas coisas sabem-se sempre, por mais que façamos para as dessimular! Até minha mulher sabe! Não se admirem; ela não chorou, nem barafustou, nem se quer gritou em altos berros a desgraça que a feria, nesse vocabulario exaltado que é verdadeiro apanagio das mulheres em circunstancias identicas!...

E' tudo assim na vida. Os sentimentos que mais amargura nos causam, são sempre os primeiros a serem esquecidos. Qual é a missão do joalheiro e do logista detentor das mil e uma excentricidades da moda saidas da *rue de la Paix* desse Paris futil? Senão o de contribuirem para a paz conjugal! A's vezes contribuiem para o desassossego, mas vamos a diante...

Sabem que estou contente e que me sinto feliz? A principio estranhei, andava preocupado, (foi o que fez desconfiar a minha cara metade!) mas depois habituei-me, como qualquer outro! Se ela é tão linda e tão meiga!

Pobre amiguinha! Vivia tão só, tão abandonada, que cedi por dó, hoje... por um interesse carinhoso. Que querem, srs. moralistas? *C'est là vie*, como dizem em França. Para que nos havemos de arreliar por uma coisa tão futil? Se a vida é isto e sendo assim, cumpre-nos tirar o proveito maximo, e tolo é aquele que o não faça... Note-se, ela é amiga de minha mulher,—as amigas das nossas mulheres são sempre as suas mais encarniçadas inimigas!—quere-lhe muito, não obstante, gosta tambem de mim! Vamos á historia:

Uma tarde estava eu no meu *studio*, fazendo esforços inauditos para escrever uma bagatela, quando senti que a porta se abria vagarosamente e o estofo do reposteiro oscilava como que a medo. Olhei; era ela! Não teve a menor hesitação; correu para mim, sentou-se nos meus joelhos e chorou com a cabecita encostada ao meu peito. Confesso, tive tentações de a repelir, de lhe bater, mas ela olhava para mim com os seus olhitos ingenuos e meigos, por entre lagrimas, com um não sei quê de amor, que cedi á tentação de a beijar! Foi assim que principiou! Agora vem todas as tardes para junto de mim, para a minha intimidade. Que momentos deliciosos ela me tem proporcionado!

Já fomos apanhados quasi em flagrante pela minha mulher; mas ela aconchegou-se nas almofadas da maple e ficou muito quieta, com um olhar ingenuo, despreocupado, mesclado de indiferença! Minha mulher não percebeu...Se ela nem corou!

Uma tarde, eu, minha mulher e ela, estavamos sentados numa *chaise*; brincavamos os trez, muito amigos e confiantes. Tive desejos de a sentir sentada nos meus joelhos, como nos momentos da nossa intimidade. Pedi-lhe que viesse, assim, com um ar ingenuo. Ela olhou para mim muito séria, como que ofendida e num reviramento de olhos apontou a inconveniencia de minha mulher estar ao nosso lado. Insisti, quasi que amuou. E, então, não podendo sofrear esse desejo que se apossava de mim como uma exigencia, peguei nela ao colo e sentei-a nos meus joelhos.

Que tolice a dela, pois não era? Que importava a presença de minha mulher? Não era nada de mau; era tão simples o que lhe pedia...

Minha mulher não levou a mal, porque riu! Preguntei-lhe se não tinha ciumes...

—Que não, que d'aparate, pode-se lá ter ciumes duma gatita franceza!... respondeu a rir.

Desde então o meu contentamento é maior; somos todos felizes!...

Lisboa.

Thiago A. de P. Conceição Lima

IMPRENSA

Moca...

Completou ontem cinco anos de existencia o nosso colega local *Moca*..., que passa a publicar-se bi-semanalmente.

Ao nosso colega as nossas felicitações e os votos de muitas prosperidades.

O Algarve é o jornal mais antigo da provincia.

Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 — FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga pratica de ensino

Pedir Relatorio-Prospecto e condições de matricula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da maxima conveniencia fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo ás mesmas turmas no Liceu.

Classe Infantil: Curso misto das primeiras letras sob a direcção de professores diplomados e especialisados nos melhores metodos de ensino.

Está aberta a inscrição de alunos.

Dirigir ao Director-Proprietario ANIBAL F. ALEXANDRE

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, 48 — Faro. 63

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a producção do corrente ano, das hortas do «Quarto e Varanda (Castro Marim), o que ha de melhor e mais temporão. Grande quantidade. Propostas em carta fechada até 30 do corrente, dirigidas a Francisco S. Padinha, em Tavira, onde se dão todos os esclarecimentos e condições de renda. 60

REFORMADO sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço que possa ser prestavel. Carta a este jornal com as iniciaes A. Z. 58

Carro de carga e mula

Vende-se 36

Tratar na rua de Santo Antonio, 63 — Faro

CASA

Vende-se com um andar vago. Rua Infante D. Henrique, 200 e 202. Trata-se na rua Conselheiro Bivar, 57. 50

Animatografos para creanças a 5$00 Remetem-se a quem enviar a respectiva quantia. Para revenda grandes descontos.

Pedidos á Livraria A. S. Capela FARO. 49

Escola de Pedro Nunes

Em FARO

Encontram-se abertas as matriculas nesta escola durante o mez de setembro, em todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

As matriculas são isentas do pagamento de propinas.

Na secretaria desta escola dão-se todos os esclarecimentos.

Faro, 29 de agosto de 1927.

O Director,

52 *Raul Carneiro*

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de semear de sequeiro, ramadas, casas de habitação e mais dependencias. Ttata-se na rua do Compromisso 31 — Faro. 55

Nova Agencia Funeraria

—:— DE —:—

Domingos Dias Netto & Filho

Rua do Alportel, 22 — FARO

Os proprietarios desta agencia participam a todos os seus clientes e ao publico em geral que reabriram a sua casa na rua acima indicada, onde o publico encontrará o mais completo sortido dos artigos do seu negocio, taes como: urnas de todas as medidas, das mais simples ás mais luxuosas, caixões de chumbo, caixões simples, coroas de flores artificiaes de todas as dimensões, berlinda, carros de parelha e á mão, etc. etc.

Esta agencia encarrega-se tambem de funeraes em qualquer parte da provincia, o que basta ser prevenida por telegrama, e mantem servico permanente.

Pede-se tambem ao publico que precisar dos seus serviços, que no seu proprio interesse não feche negocio com outra casa sem primeiro consultar os seus preços.

Filial em S. Braz d'Alportel

Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incendio, automoveis, greves e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS
Companhia de Seguros PORTUGL
Rua Aurea, 100-2.º—LISBOA

SUB-AGENTE
M. d'Almeida Coelho
FARO

MAQUINAS DE COSER DA ompanhia Fabril SINGER

s maquinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

E' a unica Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso credito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter sucursaes em todas as partes do universo, dispondo dum numeroso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos fregueses, mas tambem pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas extranhas.

Filiaes em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33.
Portimão—Rua Judice Fialho.
Beja—Portas de Mertola, 5.
Olhão—Largo da Restauração.
Tavira—Rua Alexandre Herculano, 13.
Loulé—Praça da Republica 34.

Companhia Metalurgica do Norte

19

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos.

Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em côr azul e côr granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionaes como Extrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fógo (AGUIA).

J. J. GONÇALVES, Suc. RES

RUGBY

Temos o prazer de apresentar a todos os interessados no meio automobilistico, **uma nova camionete**, com que as séries RUGBY acabam de ser aumentadas de quatro cilindros, de três velocidades e com capacidade para 1500 quilos, com a fôrça nominal de 12/18 H. P. a qual será vendida em Portugal por $1000 dollars ao cambio do dia sem mais despezas! Este novo modelo vem ocupar um bom lugar no nosso mercado, porque sendo um producto de qualidade e confiança tem um preço absolutamente de concorrencia. As camionetes de 6 cilindros continuam na mesma porque os resultados obtidos são extraordinariamente grandes.

Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

-:- LISBOA -:-

NOVA AGENCIA

—:— DE —:—

PASSAGENS E PASSAPORTES

—:— DE —:—

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Comissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africas, com todos os documentos legaes, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

Cimento LIS

—:— DA —:—

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedôr

Empreza Fabril do Algarve, L.da

—o— FARO —o—

La Union e el Fénix Español

Companhia de seguros reunidos, fundada em 1864

Seguros contra risco de incendio, raio, explosão de gaz e de maquinas, rendas de casa em caso de incendio, maritimos, postaes e de vida.

Aceitam-se angariadores e correspondentes no Alemtejo Algarve, mediante proposta indicando referencias e dirigidas a LIMA MAYER & C.ª, 59 — Rua da Prata — LISBOA, telefone C 185. (26)